

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

CADERNETA DE SAÚDE DA CRIANÇA: AVALIAÇÃO DOS MARCOS DO DESENVOLVIMENTO



Avaliar o desenvolvimento infantil é uma tarefa complexa que exige uma vigilância continuada nos primeiros anos de vida e conhecimento de normalidade do desenvolvimento infantil.

A Caderneta de Saúde da Criança (CSC) é um documento importante para acompanhar a saúde, o crescimento e o desenvolvimento da criança, do nascimento até os 9 anos de idade.



Objetivo dessa apresentação:

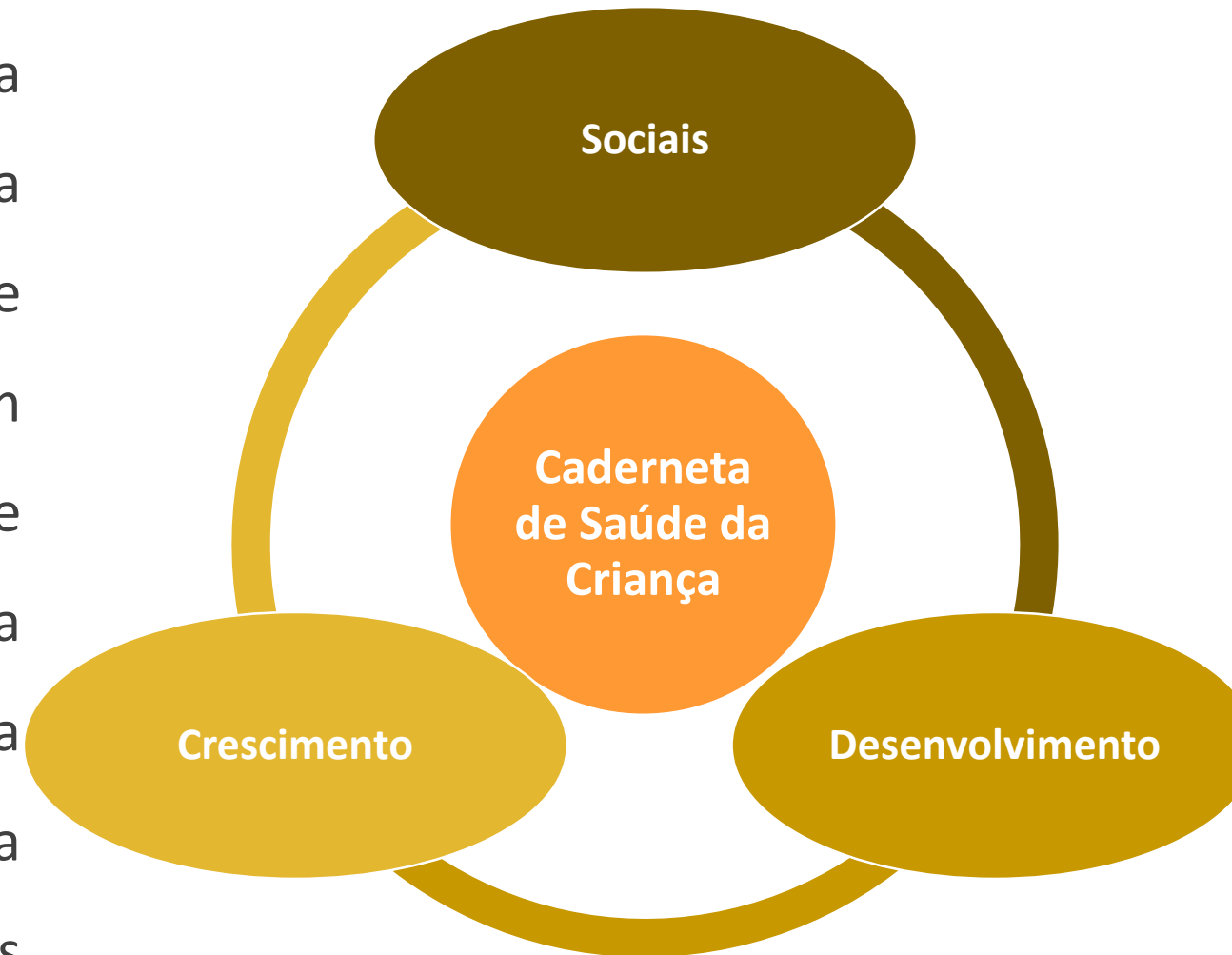
- Destacar a utilização da **Caderneta de Saúde da Criança** como um instrumento para acompanhamento dos marcos do desenvolvimento, servindo tanto para a sua avaliação como para orientações às famílias.



- O desenvolvimento infantil é um processo contínuo e dinâmico, que promove mudanças em diversas áreas. Este processo se inicia na concepção e envolve vários aspectos que inclui o crescimento físico, a maturação neurológica, comportamental, cognitiva, social e afetiva da criança, numa complexa interação entre estes e o meio ambiente.
- **O adequado desenvolvimento infantil permite que a criança se torne competente para responder às suas necessidades e às do seu meio, considerando seu contexto de vida.**
- Como uma das estratégias de promoção, recuperação da saúde e bem-estar das crianças, o Ministério da Saúde (MS) elaborou a **Caderneta de Saúde da Criança (CSC)** para ser utilizada no acompanhamento das crianças desde o nascimento até os 9 anos de idade, sendo assim, uma **ferramenta facilitadora e precisa de informações para profissionais da saúde e familiares.**



Através da CSC é possível registrar dados da criança, como os de identificação, história obstétrica e neonatal, crescimento e desenvolvimento, assim como contém informações sobre o aleitamento materno e alimentação, além de incluir os dados acerca da saúde bucal, visual e auditiva e da vacinação. Contém ainda orientações sobre a promoção de saúde e prevenção de agravos como acidentes e violências domésticas.





Portanto, ela é um importante documento para ser utilizado no processo de vigilância do desenvolvimento infantil. **A prática da vigilância do desenvolvimento deve ser realizada a cada consulta da criança, devendo assim, fazer parte da rotina dos profissionais de saúde que atuam com essa população, pois permite a detecção precoce dos desvios do desenvolvimento.** (Coelho et al, 20015; SBP, 2017)

Das informações disponíveis na CSC, nessa apresentação destacaremos o conteúdo referente à 2ª seção, que destina-se: à **Vigilância do desenvolvimento da Criança** e à **Avaliação dos Marcos do Desenvolvimento.**



Vigilância do Desenvolvimento Infantil

- Desde o final do século passado, a assistência pediátrica considera que o desenvolvimento infantil, ao lado do crescimento somático, representa um dos eixos que define e qualifica o processo ativo e contínuo de vigilância à saúde das crianças. (SBP, 2017)
- O termo “desenvolvimento infantil” indica o avanço da criança em todas as áreas do funcionamento humano: social e emocional, cognitivo, comunicação e movimento. Esses avanços dependem tanto de uma aparato neurobiológico intacto como de um ambiente rico em estímulos sociais e afetivos. (WHO, 2012)



Vigilância do Desenvolvimento Infantil

- Assim, vigilância do desenvolvimento compreende todas as atividades relacionadas à promoção do desenvolvimento normal e à detecção de problemas no desenvolvimento, durante a atenção primária à saúde da criança. É um processo contínuo, flexível, envolvendo informações dos profissionais de saúde, pais, professores e outros.” (OPAS, 2005)



Vigilância do Desenvolvimento Infantil

- A vigilância do desenvolvimento diz respeito à observação do crescimento e mudanças que as crianças sofrem ao longo do tempo e se elas estão de acordo com o esperado para os marcos desenvolvimento típico, no que diz respeito ao brincar, ao aprender, ao falar, ao se mover, ao se locomover e ao se comportar.
- **Profissionais de saúde, pais, avós, educadores e outros cuidadores devem participar da vigilância do desenvolvimento.**



Caderneta de Saúde da Criança

- Informação familiar sobre fatos associados ao Desenvolvimento da Criança
- Detalhes do Exame Físico
- Comportamentos associados à Faixa Etária

VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

O crescimento e desenvolvimento da criança são importantes indicadores de saúde e **sofrem influência de fatores biológicos e ambientais**. É importante estimular desde cedo o desenvolvimento da criança para que ela adquira autoconfiança, auto-estima e desenvolva capacidade de relacionar-se bem com outras crianças, com a família e com a comunidade. Desse modo, terá maior possibilidade de tornar-se um adulto bem adaptado socialmente.

Vigiar o desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida é de fundamental importância, pois é nesta etapa da vida extra-uterina que o **tecido nervoso mais cresce e amadurece**, estando, portanto, mais sujeito aos agravos. Devido a sua grande plasticidade, **e também nesta época que a criança melhor responde aos estímulos que recebe** do meio ambiente e às intervenções, quando necessárias. Portanto, é importante que neste período o profissional de saúde, juntamente com a família e a comunidade, faça a **vigilância do desenvolvimento infantil**.

A VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO é um processo contínuo de acompanhamento das atividades relacionadas à promoção do potencial de desenvolvimento da criança e à detecção de problemas. Profissionais de saúde, pais, professores e outros devem estar envolvidos nesse acompanhamento.

Na primeira consulta, é importante perguntar para a mãe/cuidador sobre fatos associados ao desenvolvimento da criança, observar alguns detalhes no exame físico e finalizar com a observação da criança na realização de comportamentos esperados para a sua faixa etária.

Aproveite para observar a **interação da mãe/cuidador com a criança** (vínculo), por ser esta relação um importante fator de proteção para o desenvolvimento humano.

Observe a forma como a mãe/cuidador segura a criança, se existe contato visual e verbal de forma afetuosa entre eles. Veja, ainda, os movimentos espontâneos da criança, se ela apresenta interesse por objetos próximos e pelo ambiente. Verifique os cuidados da mãe/cuidador com a criança pelo seu estado de higiene e a atenção ao que ela está fazendo, para onde olha ou o que deseja naquele momento. São observações que podem auxiliar na avaliação.

É importante que o profissional esteja atento às condições de saúde da mãe/cuidador. É comum as mães apresentarem depressão pós-parto. Nessas

- Amadurecimento SNC
- Plasticidade
- Período Crítico

Promoção do potencial do desenvolvimento e detecção de problemas da criança

- Profissional de Saúde
- Família
- Comunidade



Avaliação dos Marcos do Desenvolvimento

- O instrumento de vigilância do desenvolvimento da criança pode ser utilizado como fonte para **avaliação indireta e direta**.
- Como **avaliação indireta**, o profissional de saúde pode, durante a conversa com os responsáveis, questionar se a criança alcançou os marcos esperados para a faixa etária que ela se encontra.
- Como **avaliação direta**, o profissional de saúde deve se orientar sobre quais habilidades são desejáveis de identificar e através da interação com a criança, fazer com que elas sejam suscitadas.



Avaliação dos Marcos do Desenvolvimento

Durante a avaliação, é importante ter em mente alguns princípios básicos:

- Promover um **ambiente favorável**, com o mínimo de interferência possível.
- **Observar as condições emocionais e de saúde da criança ao iniciar a avaliação**, pois estes podem influenciar em seu desempenho.
- Utilizar **objetos lúdicos** para favorecer a interação com a criança e **estimular as habilidades** que se deseja observar.
- Se por algum motivo não for possível avaliar o desenvolvimento da criança naquela consulta marque um retorno.



Instruções para uso do Instrumento do Desenvolvimento de Crianças:

- Localize na linha superior do Instrumento a idade da criança em meses;
- Identifique na coluna correspondente as habilidades que devem ser testadas para a idade, que estão destacadas em amarelo;
- Verifique também se as habilidades esperadas para as idades anteriores já foram atingidas.

Habilidades esperadas por faixa etária

Idade da Criança (meses)

INSTRUMENTO DE VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DE ZERO A 12 MESES		Idade (meses)											
Registre na escala: P = marco presente A = marco ausente NV = marco não verificado		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Marcos do desenvolvimento	Como pesquisar												
Postura: barriga para cima, pernas e braços fletidos, cabeça lateralizada	Deite a criança em superfície plana, de costas; observe se seus braços e pernas ficam flexionados e sua cabeça lateralizada.												
Observa um rosto	Posicione seu rosto a aproximadamente 30cm acima do rosto da criança e observe se ela olha para você, de forma evidente.												
Reage ao som	Bata palma ou balance um chocalho a cerca de 30cm de cada orelha da criança e observe se ela reage com movimentos nos olhos ou mudança da expressão facial.												
Eleva a cabeça	Posicione a criança de bruço e observe se ela levanta a cabeça, levantando (afastando) o queixo da superfície, sem virar para um dos lados.												
Sorriso social quando estimulada	Sorria e converse com a criança; não lhe faça cócegas ou toque sua face. Observe se ela responde com um sorriso.												
Abre as mãos	Observe se em alguns momentos a criança abre as mãos espontaneamente.												
Emite sons	Observe se a criança emite algum som que não seja choro. Caso não seja observado, pergunte ao acompanhante se ela faz em casa.												
Movimenta ativamente os membros	Observe se a criança movimenta ativamente os membros superiores e inferiores.												
Resposta ativa ao contato social	Fique à frente do bebê e converse com ele. Observe se ele responde com sorriso e emissão de sons como se estivesse "conversando" com você. Pode pedir que a mãe/cuidador o faça.												
Segura objetos	Ofereça um objeto tocando no dorso da mão ou dedos da criança. Esta deverá abrir as mãos e segurar o objeto pelo menos por alguns segundos.												
Emite sons	Fique à frente da criança e converse com ela. Observe se ela emite sons (gugu, eeee etc.).												
De bruço, levanta a cabeça, apoiando-se nos antebraços	Coloque a criança de bruço, numa superfície firme. Chame sua atenção à frente com objetos ou seu rosto e observe se ela levanta a cabeça apoiando-se nos antebraços.												
Busca ativa de objetos	Coloque um objeto ao alcance da criança (sobre a mesa ou na palma de sua mão) chamando sua atenção para o mesmo. Observe se ela tenta alcançá-lo.												
Leva objetos à boca	Coloque um objeto na mão da criança e observe se ela o leva à boca.												
Localiza o som	Faça um barulho suave (sino, chocalho etc.) próximo à orelha da criança e observe se ela vira a cabeça em direção ao objeto que produziu o som. Repita no lado oposto.												
Muda de posição ativamente (rola)	Coloque a criança em superfície plana de barriga para cima. Incentive-a a virar para a posição de bruço.												
Brinca de esconde-achou	Coloque-se à frente da criança e brinque de aparecer e desaparecer, atrás de um pano ou de outra pessoa. Observe se a criança faz movimentos para procurá-lo quando desaparece, como tentar puxar o pano ou olhar atrás da outra pessoa.												
Transfere objetos de uma mão para a outra	Ofereça um objeto para a criança segurar. Observe se ela o transfere de uma mão para a outra. Se não fizer, ofereça outro objeto e observe se ela transfere o primeiro para a outra mão.												
Repete sílabas	Observe se a criança fala "papa", "dada", "mama". Se não o fizer, pergunte à mãe/cuidador se ela o faz em casa.												
Senta-se sem apoio	Coloque a criança numa superfície firme, ofereça-lhe um objeto para ela segurar e observe se ela fica sentada sem o apoio das mãos para equilibrar-se.												
Imita gestos	Faça algum gesto conhecido pela criança como bater palmas ou dar tchau e observe se ela o imita. Caso ela não o faça, peça à mãe/cuidador para estimulá-la.												
Faz pinça	Coloque próximo à criança uma jujuba ou uma bolinha de papel. Chame a atenção da criança para que ela a pegue. Observe se, ao pegá-la, ela usa o movimento de pinça, com qualquer parte do polegar associado ao indicador.												
Produz "jargão"	Observe se a criança produz uma conversação incompreensível consigo mesma, com você ou com a mãe/cuidador (jargão). Caso não seja possível observar, pergunte se ela o faz em casa.												
Anda com apoio	Observe se a criança consegue dar alguns passos com apoio.												

Habilidades que devem ser testadas

Instruções de como evidenciar a habilidade que se deseja avaliar.



- É possível realizar esse tipo de análise, ou seja, destacar habilidades de áreas específicas do desenvolvimento, em todas as idades da tabela de vigilância do desenvolvimento.
- O documento permite tanto observar se a criança está se desenvolvendo conforme o esperado para sua faixa etária, como também, em casos de desvios, identificar se o atraso é global (em todos marcos avaliados) ou específico de determinadas áreas (ex. motor, de linguagem, etc).
- **Quando estivermos avaliando a criança é importante registrar na escala o desempenho da criança em cada habilidade, como instruído na própria tabela:**

P = MARCO PRESENTE, A = MARCO AUSENTE; NV = MARCO NÃO VERIFICADO.



Importante!

- Existem algumas condições bem estabelecidas consideradas **fatores de risco para o neurodesenvolvimento**. Portanto, é importante que o profissional de saúde tenha conhecimento da história da criança pré, peri e pós-natal, e associe esses dados com os observados na avaliação dos marcos do desenvolvimento.
- **É importante acompanhar o desenvolvimento de todas as crianças**, no entanto, as que possuem algum fator de risco, necessitam de uma avaliação mais cuidadosa, e muitas vezes, mais especializada, envolvendo uma equipe multiprofissional.

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO E ALTERAÇÕES FÍSICAS ASSOCIADOS A PROBLEMAS DO DESENVOLVIMENTO

FATORES DE RISCO

- **Ausência ou pré-natal incompleto.**
- Problemas na gestação, parto ou nascimento.
- Prematuridade (< de 37 semanas).
- Peso abaixo de 2.500g.
- Icterícia grave.
- Hospitalização no período neonatal.
- Doenças graves, como meningite, traumatismo craniano e convulsões.
- Parentesco entre os pais.
- Casos de deficiência ou doença mental na família.
- Fatores de risco ambientais, como violência doméstica, depressão materna, drogas ou alcoolismo entre os moradores da casa, suspeita de abuso sexual etc.

ALTERAÇÕES FÍSICAS

- Perímetro cefálico < -2 escores z ou > +2 escores z.
- Presença de alterações fenotípicas:
 - Fenda palpebral oblíqua.
 - Olhos afastados.
 - Implantação baixa de orelhas.
 - Lábio leporino.
 - Fenda palatina.
 - Pescoço curto e/ou largo.
 - Prega palmar única.
 - 5º dedo da mão curto e recurvado.

Atenção!

Sempre pergunte aos pais/cuidadores o que eles acham do desenvolvimento da criança. Valorize essa informação.



Observe os marcos de desenvolvimento de acordo com a faixa etária da criança.

Caderneta de Saúde da Criança

Através do registro dos marcos do desenvolvimento é possível qualificar o desempenho da criança, conforme indicado na tabela ao lado.

Dados da avaliação	Impressão diagnóstica	Conduta
<ul style="list-style-type: none">Perímetro cefálico < -2 escores z ou > +2 escores z, ou presença de 3 ou mais alterações fenotípicas, ou ausência de 2 ou mais marcos para a faixa etária anterior	PROVÁVEL ATRASO NO DESENVOLVIMENTO	<ul style="list-style-type: none">Referir para avaliação neuropsicomotora
<ul style="list-style-type: none">Ausência de 1 ou mais marcos para a sua faixa etária	ALERTA PARA O DESENVOLVIMENTO	<ul style="list-style-type: none">Orientar a mãe/cuidador sobre a estimulação da criançaMarcar retorno em 30 dias
<ul style="list-style-type: none">Todos os marcos para a sua faixa etária estão presentes, mas existem 1 ou mais fatores de risco	DESENVOLVIMENTO ADEQUADO COM FATORES DE RISCO	<ul style="list-style-type: none">Informar a mãe/cuidador sobre os sinais de alerta*
<ul style="list-style-type: none">Todos os marcos para a sua faixa etária estão presentes	DESENVOLVIMENTO ADEQUADO	<ul style="list-style-type: none">Elogiar a mãe/cuidadorOrientar a mãe/cuidador para que continue estimulando a criançaRetornar para acompanhamento conforme a rotina do serviço de saúdeInformar a mãe/cuidador sobre os sinais de alerta*

*Na presença de sinais de alerta, a criança deve ser reavaliada em até 30 dias.

Dependendo da impressão diagnóstica, a tabela indicada descreve a conduta a ser tomada pelo profissional de saúde, seja sobre encaminhamento, seja sobre orientações que devem ser oferecidas à família.



Sempre que se realizar a **avaliação dos marcos do desenvolvimento**, independente do desempenho da criança, é de suma **importância que o profissional de saúde oriente a família como estimular a criança no contexto familiar**, valorizando os momentos de brincadeira e interação com aqueles que fazem parte de seu convívio diário.

Instrua os familiares a utilizarem a seção da caderneta **ESTIMULANDO O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM AFETO** – esta é dividida por faixa etária e oferece diversas dicas de como estimular o desenvolvimento da criança através do brincar, destacando as diversas áreas do desenvolvimento, motoras, de linguagem, cognitivas e de interação social.

1 ano a 1 ano e 3 meses

- Seja firme e claro com a criança, mostrando-lhe o que pode e o que não pode fazer.
- Afaste-se da criança por períodos curtos, para que ela não tenha medo da sua ausência.
- Estimule o uso das palavras em vez de gestos, usando rimas, músicas e sons comumente falados.
- Ofereça à criança objetos de diversos tamanhos, para que ela aprenda a encaixar e retirar um objeto do outro.
- Crie oportunidades para ela se locomover com segurança, para aprender a andar sozinha.

1 ano e 3 meses a 1 ano e 6 meses

- Continue sendo claro e firme com a criança, para que ela aprenda a ter limites.
- Conte histórias, cantando músicas com a criança e faça brincadeiras.

2 a 4 meses

- Brinque com o bebê conversando e olhando para ele.
- Ofereça objetos para ele pegar, tocar com as mãos.
- Coloque o bebê de bruços, apoiado nos seus braços, e brinque com ele, conversando ou mostrando-lhe brinquedos à sua frente.
- Observe que o bebê brinca com a voz e tenta "conversar", falando "aaa, qqq, rrr".

4 a 6 meses

- Ao oferecer algo para o bebê (comida, brinquedo etc.), espere um pouco para ver sua reação. Com isso, ele aprenderá a expressar aceitação, prazer e desconforto.
- Acostume o bebê a dormir mais à noite.
- Ofereça brinquedos a pequenas distâncias, dando a ele a chance de alcançá-los.
- Proporcione estímulos sensoriais ao bebê, fora do seu alcance visual, como som, virando a cabeça, ririga para baixo para barriga (brinquedos, palmas etc.).

ESTIMULANDO O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM AFETO

A primeira infância, de zero a 6 anos, é um período muito importante para o desenvolvimento mental e emocional e de socialização da criança. É fundamental estimular bem a criança nessa fase, para que ela tenha uma vida saudável e possa desenvolver-se bem na infância, na adolescência e na vida adulta.

Acompanhe o desenvolvimento da criança com o profissional de saúde. Se achar que algo não vai bem, não deixe de alertá-lo para que possa examiná-la melhor.

Do nascimento até 2 meses de idade

- Para que o bebê se desenvolva bem, é necessário, antes de tudo, que seja amado e desejado pela sua família e que esta tente compreender seus sentimentos e satisfazer suas necessidades. A ligação entre a mãe e o bebê é muito importante neste início de vida: por isso, deve ser fortalecida.
- Converse com o bebê, buscando contato visual (olhos nos olhos). Não tenha vergonha de falar com ele de forma carinhosa, aparentemente infantil. É desse modo que se iniciam as primeiras conversas. Lembre-se de que o bebê reconhece e se acalma com a voz da mãe. Nessa fase, o bebê se assusta quando ouve sons ou ruídos inesperados e altos.
- Preste atenção no choro do bebê. Ele chora de jeito diferente dependendo do que está sentindo: fome, frio/calor, dor, necessidade de aconchego.
- Estimule o bebê mostrando-lhe objetos coloridos a uma distância de mais ou menos 30 cm.
- Para fortalecer os músculos do pescoço do bebê, deite-o com a barriga para baixo e chame sua atenção com brinquedos ou chamando por ele, estimulando-o a levantar a cabeça. Isto o ajudará a sustentá-la.

gatinhar;

o gestos (bater palmas, dar

as. Ela pode falar algumas palavras simples como "dar tchau". Anta-se e andar se apoiando.



A primeira infância, de zero a 6 anos, é um período muito importante para o desenvolvimento mental e emocional e de socialização da criança.

É fundamental estimular bem a criança nessa fase, para que ela tenha uma vida saudável e possa desenvolver-se bem na infância, na adolescência e na vida adulta.

O profissional de saúde deve acompanhar o desenvolvimento da criança, assim como orientar a família a sinalizar se achar que algo não vai bem, para que assim possa examiná-la melhor.





- Oriente os familiares a sempre levarem a Caderneta de Saúde quando for com a criança aos serviços de saúde e em todas as campanhas de vacinação.
- Estimule que os responsáveis conversem com o profissional de saúde, tire suas dúvidas e peça orientações para que a criança cresça e se desenvolva bem.
- Destaque para a família que ela deve solicitar ao profissional de saúde o **preenchimento da Caderneta de Saúde da Criança. Esse é um direito da família e da criança.**



- **A Caderneta de Saúde da Criança é um instrumento de vigilância que facilita o acompanhamento integral da saúde infantil.**
- **Os profissionais de saúde tem a responsabilidade sobre o registro correto e completo das condições de saúde das crianças, além de orientar as famílias sobre o conteúdo das informações que podem ser encontradas na Caderneta.**



Referências

- BLANCO E SILVA, F., GAÍVA, M. A. M., MELLO, D. F. Utilização da caderneta de saúde da criança pela família: percepção pelos profissionais. Texto Contexto Enfermagem, Abr-Jun v. 24(2), p. 407-14, 2015.
- Brasil. Ministério da Saúde. Passaporte da Cidadania – Caderneta da Criança. 12ª Edição. Brasília.
- CENTER FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). Developmental Monitoring and Screening.
- COELHO, R., FERREIRA, J.P., SUKIENNIK, R., HALPEN, R. Child development in primary care: a surveillance proposal. Jornal de Pediatria, 92:505-11, 2016.
- LIMA, et. al. A Utilização da caderneta de saúde da criança no acompanhamento infantil. Rev Bras Ciênc Saúde, 20 (2): 167-74, 2016.
- Organização Pan-Americana da Saúde. Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI. Washington, D.C.: OPAS, 2005.
- Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Pediatria do Comportamento e Desenvolvimento. Guia Prático de Atualização. Caderneta de Saúde da Criança Instrumento e Promoção do Desenvolvimento: como avaliar e intervir em crianças. 2017.
- WHO. World Health Organization. Developmental Difficulties in Early Childhood Prevention, early identification, assessment and intervention in low- and middle-income countries: A Review, 2012.

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

CADERNETA DE SAÚDE DA CRIANÇA: AVALIAÇÃO DOS MARCOS DO DESENVOLVIMENTO

Material de 11 de setembro de 2019

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção à Criança

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.